

mais fácil vencer os obstáculos da sua jornada. Porém, quanto a sua função de “ponte viva” entre o setor invisível e o mundo material, é grande a sua responsabilidade, pois além de tratar-se de um encargo que ele mesmo aceitou antes de reencarnar, a mediunidade é um ministério ou contribuição de esclarecimento destinada a esclarecer as consciências, sendo, pois, um serviço a favor da própria humanidade.

A função do médium assemelha-se à do carteiro, o qual, embora seja a peça de menor destaque na correspondência entre os homens, caso ele se recuse a cumprir a função de entregar as mensagens aos destinatários, semelhante negligência constitui uma falta bastante grave. Em tais condições, desde que se rebele contra a sua obrigação ou se escravize a vícios e paixões que prejudiquem e inutilizem a sua tarefa mediúnica, então será vítima dos espíritos das sombras e, por sua culpa, enfraquece o serviço libertador do Cristo.

No entanto, o médium laborioso e desinteressado, disposto a vencer todos os obstáculos, conseguirá transpor todos os empecilhos do mundo e até os que estão em si próprio.

RAMATÍS - Do livro “Elucidações do Além” - Psicografia de Hercílio Maes

ALMA GÊMEA

Alma Gêmea de minha alma,
Flor de luz de minha vida,
Sublime estrela caída
Das belezas da amplidão.

Quando eu estava no mundo,
Triste e só, no meu caminho,
Chegaste, devagarzinho,
E encheste-me o coração.

Vinhas na benção das flores
Da divina claridade,
Tecer-me a felicidade,
Em sorrisos de esplendor !

És meu tesouro infinito.
Juro-te eterna aliança
Porque sou tua esperança,
Como és todo meu amor !

Alma gêmea de minha alma
Se eu te perder algum dia,
Serei tua eterna agonia,
Da saudade nos seus véus...
Se um dia me abandonares

Luz eterna dos meus amores,
Hei de esperar-te, entre as flores
Da claridade dos céus.

Emmanuel — Do Livro "Há Dois Mil Anos"(Psicografado por Chico Xavier)

APRENDI . . .

Aprendi que por pior que seja um problema ou uma situação, sempre existe uma saída.

Aprendi que é bobagem fugir das dificuldades. Mais cedo ou mais tarde será preciso tirar as pedras do caminho para conseguir avançar.

Aprendi que perdemos tempo nos preocupando com fatos que muitas vezes só existem na nossa mente.

Aprendi que heróis não são aqueles que realizaram obras notáveis, mas aqueles que fizeram o que foi necessário e assumiram as conseqüências dos seus atos.

Enfim, aprendi que devemos descruzar os braços, vencer o medo e partir atrás dos sonhos.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA

Fundada em 11 de Janeiro de 1911
Rua Souza Brito 233
Espírito Santo do Pinhal—SP
www.aeepinhal.hpg.ig.com.br

INFORMATIVO ESTRELA
Ano II Nº 11— Agosto de 2005

ALMAS GÊMEAS

Em “O Livro dos Espíritos” de Allan Kardec, a teoria das almas gêmeas, ou metades eternas, se encontra assim exposta:

Pergunta (298) — *As almas que se devem unir são, desde a sua origem, predestinadas a essa união? Tem cada um de nós, em algum ponto do Universo, a sua metade a que um dia haja fatalmente de unir-se?*

Resposta — Não; não existe união particular e fatal entre duas almas. A união existe entre todos os espíritos, mas em graus diferentes, segundo a posição que ocupam, isto é, segundo a perfeição que adquiriram. Quanto mais perfeitos, mais unidos. Da discórdia nascem todos os males da Humanidade e da concórdia resulta a felicidade completa.

Comentário pessoal de Allan Kardec — A teoria das metades eternas (almas gêmeas) é uma figura da união de dois espíritos simpáticos; é uma expressão usada na linguagem vulgar, por isso não devemos tomá-la ao pé da letra. Seguramente, os espíritos que a tem utilizado não pertencem à uma ordem elevada; a esfera de suas idéias é necessariamente limitada e eles exprimiram o pensamento pelos termos de que se tinham servido durante a vida corporal. Deve-se, pois, rejeitar a idéia de dois espíritos criados um para o outro e devendo um dia unir-se fatalmente para a eternidade, depois de terem estado separados por tempo mais ou menos longo.

A teoria das almas gêmeas ou metades eternas é ilógica e contraditória. De fato, a criação original, dúplice, induz a concluir que as almas surgem incompletas. É ilação incompatível com a onisciência de Deus. A afinidade espiritual deve ser extensiva à todas as criaturas e, se esse sistema de gênese binária pudesse justificar-se, a comunhão universal jamais seria una e integral. Como contingência acidental, na trajetória dos seres decaídos, poder-se-ia talvez admitir, mas, ainda assim, em caráter transitório, condicional e nunca absoluto.

De outra forma, parece ser um dualismo excepcional, barreira oposta à lei do amor, que deve abranger todas as criaturas de Deus em perfeita identidade de origem e de fins.

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE AGOSTO

Juliana Rodrigues Bologna-----05
Jaime Picininni -----08
Sarah Carmen Jabur-----08
Mariana Tito Chaim -----17
Denise Valim Pasoti-----23
Emiliana Cavalieri -----23

À todos os aniversariantes deste mês desejamos muitas felicidades e pedimos ao nosso Divino Mestre Jesus abençoá-los e guiá-los em suas jornadas.

MORTE NA EMPRESA

Uma empresa estava em situação difícil, as vendas iam mal, os trabalhadores e colaboradores estavam desmotivados, os balanços há meses não saiam do vermelho.

Era preciso fazer algo para reverter o caos. Ninguém queria assumir nada.

Pelo contrário, o pessoal apenas reclamava que as coisas andavam ruins e que não havia perspectiva de progresso na empresa. Eles achavam que alguém deveria tomar a iniciativa de reverter aquele processo.

Um dia, quando os funcionários chegaram para trabalhar, encontraram na portaria um enorme cartaz que dizia:

"Faleceu ontem a pessoa que impedia o crescimento de nossa empresa. Você está convidado a participar do velório na quadra de esportes."

No início todos se entristeceram com a morte de alguém, mas depois de algum tempo, ficaram curiosos para saber quem estava bloqueando o crescimento da empresa. A agitação na quadra de esportes era tão grande que foi preciso chamar os seguranças para organizar um fila indiana. Conforme as pessoas iam se aproximando do caixão a excitação aumentava.

"Quem será que estava atrapalhando o progresso?"

Ainda bem que este infeliz morreu! Um a um, os funcionários agitados aproximaram-se do caixão, olhavam o defunto e engoliam a seco, ficando em absoluto silêncio como se tivessem sido atingidos no fundo da alma.

Pois bem, certamente você adivinhou que no visor do caixão havia um espelho.

Considerações:

Só existe uma pessoa capaz de limitar seu crescimento; você mesmo.

Você é a única pessoa que pode fazer a revolução de sua vida.

Você é a única pessoa que pode prejudicar sua vida.

Você é a única pessoa que pode ajudar a si mesmo.

Não tente achar culpados pelas suas falhas.

E é dentro do seu coração que você vai encontrar a energia para ser o artista de sua criação. O resto são desculpas...

OS TRABALHOS MEDIÚNICOS E A RESPONSABILIDADE DOS MÉDIUNS

As reuniões espíritas de intercâmbio espiritual prestam o valioso serviço de possibilitar o equilíbrio psicofísico de certas criaturas que, devido à sua faculdade mediúnica de alta sensibilidade psíquica, sofrem assédio constante por parte dos espíritos desencarnados que desejam comunicar-se para expandirem os seus males ou queixas e serem esclarecidos das dúvidas e confusões que ainda se encontram.

Esses espíritos desencarnados encontram-se na mesma situação confusa do indivíduo que, na Terra seja transferido, de repente, para um país estrangeiro, cujo idioma, hábitos, costumes e ambientes são completamente diversos daquele onde ele viveu durante toda a vida. Ou seja: embora não sendo cego, nem surdo ou mudo, ele encontra-se impossibilitado de manifestar as suas emoções e entender o que lhes dizem os habitantes desse outro país. Faz-se, pois, mister serem esclarecidos ainda mediante a palavra humana e no ambiente do próprio mundo onde viveram.

Então, os trabalhos das sessões espíritas devem ser ampliados cada vez mais, pois além de constituírem um veículo de socorro eficaz aos espíritos que se encontram perturbados, é também uma forma de desenvolver a mediunidade dos assistentes ou participantes que possuem essa faculdade.

No tocante ao médium, devemos lembrar que ele não é um missionário, na acepção exata da palavra. Salvo raras exceções, o médium é um espírito devedor, comprometido com o seu passado. Assim, a sua faculdade mediúnica é um ensejo de reabilitação concedido pelo Alto, no sentido de acelerar a sua evolução espiritual. Portanto, além de dar cumprimento aos deveres inerentes à dita faculdade, terá de enfrentar também as contingências que a vida impõe a todos, pois os problemas que lhe dizem respeito só podem ser solucionados e vencidos mediante a luta e não pela ajuda dos seus guias, pois estes somente ajudam os seus pupilos quando eles fazem jus pelo esforço próprio.

A sua faculdade mediúnica não é privilégio, nem o isenta das vicissitudes e das exigências educativas da vida humana. Em conseqüência, a saúde ou a doença não dependem especificamente da pessoa ser ou não ser médium. O espírito que já renasce na Terra comprometido com o serviço mediúnico, que o ajudará a reduzir o fardo cármico do seu passado delituoso, deve cumprir o programa que ele mesmo aceitou no espaço.

Quando o médium se empenha em dar fiel cumprimento à sua tarefa mediúnica e enfrenta as adversidades da vida com estoicismo e resignação, neste caso, no plano espiritual há sempre uma equipe de espíritos beneméritos que o amparam a fim de lhe tornar *(continua na página 4)*